

ANALOGIA E DIVERSIDADE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SÍTIOS HISTÓRICOS DA REGIÃO PLATINA NOS SÉCULOS XIX E XX

Piero Alessandro Bohn Tessaro
Saul Eduardo Seiguer Milder
Grasiela Tebaldi Toledo

O estudo da cultura material surge com o intuito de explicar sociedades a partir de seus vestígios. Esses se mostram de forma diferente devido ao contexto onde estão inseridos. Fazer a comparação entre realidades divergentes nos faz reafirmar as idéias que negam a generalização. O Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (LEPA) vem contribuindo para esses estudos há cerca de 12 anos, resgatando coleções pré-coloniais e históricas do contexto riograndense. Dentre essas coleções um dos estudos visa a comparação entre dois sítios históricos: o sítio Estância Velha do Jarau que se localiza em Quaraí, fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai que foi ocupado da data de sua fundação no início do século XIX até o início do século XX; enquanto o sítio Casarão dos Mello que se localiza na cidade de São Martinho no centro do estado do Rio Grande do Sul pertenceu a Espanha até o ano de 1801 e posteriormente passou a ser de domínio português. Ambos os sítios, portanto, fizeram parte da colonização luso-espanhola. Porém, eles diferem por se encontrarem, o primeiro em uma realidade rural e o segundo em uma realidade urbana. Esse estudo comparativo se dará em torno do material tipo faiança, louça vidrada e grês que permite a identificação de costumes de etiqueta e também das diferentes formas de comércio e suas rotas nessas realidades bem como a inserção desse material como hierarquização e posicionamento social. Toda essa análise, ainda requer a percepção das especificidades de cada local.

UFSM

pierotessaro@mail.ufsm.br